



H0819

O CONCEITO DE EXPERIÊNCIA EM T. W. ADORNO

Adriano Márcio Januário (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Severino Nobre (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa visava investigar a formulação do conceito de experiência em T. W. Adorno (1903-1969), tendo em vista seus escritos tardios. Os textos escolhidos para o estudo foram *Sobre Sujeito e Objeto* (1969) e o livro *Dialética Negativa* (1966). O ensaio de 1969 tem como ponto central os termos que compõem a “estrutura experiencial” – sujeito e objeto –, fornecendo o posicionamento desses termos para a compreensão do conceito de experiência. O livro de 1966 fornece uma visão mais ampla, de modo que o conceito de experiência se fixa numa “constelação” com outros conceitos, como identidade, não-identidade, conceito, sistema, primado do objeto etc.. Pôde-se averiguar nesses escritos de Adorno que o conceito de experiência é central para a compreensão e desenvolvimento de uma dialética entre identidade e não-identidade, que dá origem a uma forma específica de compreensão da relação entre sujeito e objeto, ao mesmo tempo em que essa mesma dialética se relaciona também com a sociedade no “capitalismo tardio”. Esta sociedade tem como fundamento de dominação “material e simbólica” um modo de pensar específico fundamentado na identidade: o *pensar identificante*. Por isso, a experiência em Adorno deve visar a *não-identidade* para escapar à dominação.

Experiência - Dialética negativa - T. W. Adorno